



## Processo nº 1852-11.00/14-6

## Parecer nº 230/2014 CEC/RS

***O projeto “FEPROCOL” é aprovado.***

1 – A Associação de Rádio, Difusão Cultural e Comunitária Amigos de Cotiporã – RS, encaminha a este Conselho o projeto de realização da décima terceira edição da FEPROCOL, uma festa comunitária a ser efetivada no Município de Nova Pádua, na região serrana gaúcha, que se apresenta como “um dos destaques da Região de Colonização Italiana pela sua originalidade.” Justifica sua localização apresentando a sede municipal como “um local agradável e aconchegante que sempre procura receber bem seus visitantes e dá condições de bem viver à sua população”.

Dentro desses propósitos que é organizado o evento, inserindo em sua programação desde “desfile de carros alegóricos organizados pelas próprias comunidades”, até “apresentações regionais de música e dança, exposição de produtos artesanais, da agroindústria e produtos coloniais”, abordando temas como vestes, artesanato, culinária, “Filó” (costumes), lazer, educação e a história de Nova Pádua.

Os promotores da FEPROCOL procuram, conforme externam na descrição de sua proposição, “valorizar as crianças e os jovens com projetos a eles direcionados”, tudo com participação direta da comunidade novapaduense.

Os eventos são todos programados para os dias 12, 13, 14, e 15 de fevereiro e 21 e 22 do mesmo mês de 2015, está previsto para este ano apenas a escolha das Soberanas, que ocorrerá nos meses de outubro e novembro de 2014, para que possam elas se dedicar à divulgação e promoção do acontecimento.

Tanto Nova Pádua, município independente desde 20 de março de 1992, quanto Cotiporã, por sua vez instalado em 1º de janeiro de 1983, distantes entre si 138 quilômetros através das estradas RS 355 e 437, se situam numa região de contínua colonização e uso da terra desde que aqui chegaram os colonos italianos vindos do Vêneto, província italiana que foi obrigada pela crise política e econômica a exportar sua população para o mundo todo, e em especial para o Brasil que abriu o que então se chamava “16ª Léguas do Campo dos Bugres”, a hoje desenvolvida Caxias do Sul.

Uma estrada característica daquela zona montanhosa, perigosa, mas cheia de atrações pela belíssima paisagem e o corte na mata virgem em busca de condições de moradia, transporte e comunicações, une aqueles dois pontos de fixação de populações rio-grandenses.

A propósito desta visão, ao final das comemorações previstas será editado um livro, que já tem o título escolhido: “O Pequeno Paraíso em foco: um Retrato de Nossa Gente”, com as histórias da comunidade de Nova Pádua contada pelos próprios moradores.

O nome do município foi na certa escolhido em homenagem à bela cidade italiana de Padova, de onde são oriundos muitos dos habitantes/colonos da região brasileira, onde o destaque maior são os festejos comemorativos a Santo Antônio que, embora nascido em Lisboa, Portugal, lá viveu no convento e onde se situa hoje a basílica que obedece ao seu orago.

É este o estímulo principal que receberam as crianças e os jovens para trabalhar na pesquisa e no resgate tanto de suas tradições pessoais e familiares, quanto municipais e, sobretudo, a herança linguística que ajudou a fundamentar e consolidar o uso e o nascimento de um verdadeiro dialeto, conhecido como o “talian”, que alguns consideram até mesmo uma “língua”, mas que se baseia sem dúvida no vocabulário desenvolvido pelo trabalho e vida social dos colonos oriundos praticamente todos do Vêneto, que é, hoje, uma das regiões oficiais em que se subdivide a Itália, e também de alguma outra zona italiana, recebendo também contribuição da presença de colonos alemães e poloneses, esses de um modo geral ligados pelo cultivo da religião católica, e pelos mesmos tipos de atividades.

A FEPROCOL é apresentada como: um evento municipal onde o Poder Público tem participação fundamental na logística e na divulgação cultural de seu povo, também o apoio dos órgãos administrativos locais.

A direção geral do evento foi entregue ao Secretário Municipal de Cultura e Turismo do Município de Nova Pádua, senhor Ronaldo Boniatti. O evento se desdobrará na realização de 14 shows locais com atrações artísticas de música e dança em dois tabladros, um deles na rua principal e outro no local da feira agropecuária da cidade, na edição do livro com tiragem de mil exemplares, e no espetáculo “invernada” do CTG Laço Italiano, e ainda em uma apresentação de artista de renome.

Haverá também uma Praça de Alimentação na principal rua da cidade, com espaço para artesanato nas proximidades.

O livro comemorativo que terá o nome de “O Pequeno Paraíso em Foco: um Retrato de Nossa Gente” terá como escritor responsável: Flávio Ferrarini e como coautores os alunos do Ensino Médio da Escola Luiz Gelain.

As atrações são muitas e se desenvolvem ao longo de três dias, conforme o relatório dos proponentes, que, no entanto, deixam de nomear a atração maior, alegando que pretendem aproveitar alguém ou algum conjunto que esteja visitando a região na oportunidade da festa, e com isso esperando obter uma redução de custos. É o que consta na programação como “Show Nacional”, previsto para as 18 horas do dia 22 de fevereiro de 2015.

Sem dúvidas será uma grande atração a presença de Renato Borghetti, que atuará junto com o conjunto “Ragazzi dei Monti”, às 21h30 do dia 14 de fevereiro. Outros grupos musicais tem sua vinculação com a cultura italiana e regional estampada nos próprios nomes, como a orquestra “Bersaglieri” e o “Musicale Giramondo”.

É o relatório.

2 – Parecem-me docemente interioranas a concepção e as pretensões da “**13ª FEPROCOL**”, a desenvolver-se no próximo ano, ficando para os próximos dias apenas a eleição da rainha e das princesas, que, por seu turno, se dedicarão a fazer a propaganda da festa e a ajudar na luta pela aquisição de meios que possibilitem a sua realização.

Talvez aí resida sua principal atração, impedindo, dessa maneira, uma inútil exposição e uma fratura das verdadeiras raízes locais que serão estimuladas pela simplicidade e pela modéstia dos propósitos.

Todavia, tem o seu custo e é preciso cobri-lo de forma decidida e inteligente. A vinculação com o dialeto local e a integração com a comunidade estão sendo ressaltados a todo o momento, e mesmo ao pensar em atrações “de fora”, pensou-se em nomes ligados à cultura e à colonização italiana, como é o caso, por exemplo, do extraordinário músico Renato Borghetti.

O que não encontramos, e para tanto realizamos duas leituras pormenorizadas do projeto apresentado, é a explicação do título da promoção. Porque FEPROCOL? Não está no relatório dos promotores nem no processo através do qual solicitam os benefícios da LIC, porque está em suas cabeças e nem eles duvidariam que alguém não conhecesse a intenção das sílabas agrupadas para formar a palavra FEPROCOL. Em tudo concordamos, não é importante... Mas, obrigou-nos a uma rápida pesquisa para descobrir que é apenas “Feira de Produtos Coloniais”. E como está em sua décima terceira edição, sendo realizado de quatro em quatro anos, parecem entender seus promotores que já era hora de saberem todos. São, afinal de contas, mais de cinquenta anos de realizações... Por outro lado, é da boa técnica redacional escrever por extenso, pelo menos na primeira citação, uma sigla, para o correto entendimento dos que com ela venham a ter contato.

O importante é que nesses cinquenta e dois anos tem sido feita e tem se mantido como ponto alto destas comemorações promocionais de um pequeno município serrano que se sente integrado na comunidade brasileira.

Tanto é assim, que o chamamento para a nova edição, a 13ª, está sendo feito com o título que consideram consagrado e que se explica por si só.

Portanto, para ela estão pedindo R\$ 299.950,00 (duzentos e noventa e nove mil e novecentos e cinquenta reais) sobre um total de R\$ 301.950,00 (trezentos e um mil, novecentos e cinquenta reais), sendo que as prefeituras interessadas contribuem com R\$ 68.500,00 (sessenta e oito mil e quinhentos reais), o que representa 17,47% do total, a que se somam os R\$ 23.700,00 (vinte e três mil e setecentos reais) previstos para receitas de comercialização de bens e serviços que constituem a parcela de 6,04% faltante para se chegar ao total necessário.

3. Em conclusão, o projeto “**FEPROCOL 13ª edição**”, é aprovado por seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 299.950,00** (duzentos e noventa e nove mil, novecentos e cinquenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

**Walter Galvani da Silveira**

Conselheiro Relator



# Pró-cultura RS